

ANÁLISE DA ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE GENÓTIPOS DE BANANEIRA

Juliana da Silva Alves¹
Carlos Alberto da Silva Ledo²
Sebastião de Oliveira e Silva²

A decisão de lançamento de novas cultivares normalmente é dificultada pela ocorrência da interação genótipos x ambientes, que ocorre quando há respostas diferenciadas dos genótipos testados em diferentes locais. O estudo de adaptabilidade e estabilidade favorece a identificação de genótipos de comportamento previsível e que sejam responsivos às variações ambientais, em condições específicas (ambientes favoráveis ou desfavoráveis) ou amplas. O objetivo desse trabalho foi o de identificar genótipos de bananeira com maior adaptabilidade e estabilidade de rendimento em diferentes condições edafoclimáticas, com vista à sua indicação para mais de um ecossistema. Foram avaliados 10 genótipos (variedades e híbridos) de bananeira de diferentes grupos genômicos no primeiro ciclo de produção, nos seguintes locais: Guanambi-BA, Una-BA e Campos-RJ. De posse desses dados foram realizadas análises de adaptabilidade e estabilidade, por meio do método de regressão linear simples (Eberhart & Russel, 1966). Quanto ao critério de adaptabilidade, os genótipos Preciosa, PV42-142, Pacovan Ken, Pacovan, Prata Anã e Ambrosia, apresentaram o coeficiente b_i inferior a 1, indicando a adaptação a ambientes desfavoráveis. Nenhum dos 10 genótipos apresentaram requisitos de um genótipo desejável, segundo Eberhart & Russel (1966), as variâncias dos desvios de regressão, altamente significativas, indicam a instabilidade dos genótipos avaliados.

Palavras-chave: Musa spp. e melhoramento genético.

¹ Eng^o Agrônoma Mestranda em Ciências Agrárias – UFRB. Bolsista CAPES, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas-BA CP 007, Telefax: (75) 3621 8060, e-mail: jualvesagr@yahoo.com.br

² Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas-BA CP 007, Telefax: (75) 3621 8060 e-mail: ledo@cnpmf.embrapa.br, ssilva@cnpmf.embrapa.br